



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DÁ O NOME DE PRAÇA HERMETO PASCOAL OLIVEIRA DA COSTA (1936-2019), EM ALGUMA PRAÇA INOMINADA, NO BAIRRO DE BANGU, RIO DE JANEIRO – RJ

Autor(es): VEREADOR FELIPE BORÓ

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Praça Hermeto Pascoal Oliveira da Costa – (1936 - 2019), em alguma Praça Inominada, no bairro de Bangu, Rio de Janeiro/RJ, Área de Planejamento 5.1.

Art. 2º Na execução desta Lei, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 16 de setembro de 2025.

Plenário Teotônio Villela, 16 de setembro de 2025.

JUSTIFICATIVA

Hermeto Pascoal nasceu em Lagoa da Canoa, município de Arapiraca, Alagoas, no dia 22 de junho de 1936. Filho de um sanfoneiro, desde cedo despertou o gosto pela música e pelos sons da natureza. Ainda adolescente tocava sanfona junto com seu irmão José Neto nas festinhas de sua cidade.

Em 1950, com 14 anos, Hermeto deixou Alagoas para seguir carreira no Recife. Com a destreza que tocava sanfona, passou a trabalhar na Rádio Tamandaré.

A amizade que fez com o sanfoneiro Sivuca (1930-2006) e a semelhança – ambos albinos – lhe valeu o apelido de “Sivuquinha”.





Hermeto, José Neto e Sivuca formaram um trio de sanfoneiros. Hermeto, que tocava sanfona de 8 baixos se recusou a tocar pandeiro a pedido do diretor da Rádio Jornal. Foi então mandado para a Rádio Difusora de Caruaru.

Em 1954 retornou ao Recife e começou a aprender piano. Convidado pelo guitarrista Heraldo do Monte, passou a tocar em uma boate da cidade. Em 1957, Hermeto Pascoal mudou-se para João Pessoa para integrar a Orquestra Tabajara.

No ano seguinte, Hermeto seguiu para o Rio de Janeiro quando passou a tocar acordeão em um conjunto regional da Rádio Mauá. Nessa mesma época, tocava piano no conjunto do violonista Fafá Lemos.

Em 1964, Hermeto mudou-se para São Paulo, aprendeu a tocar flauta e integrou diversos conjuntos que se apresentavam em casas noturnas.

Em 1964, junto com o guitarrista Heraldo do Monte, o baixista e violonista Théo de Barros e o percussionista Aírto Moreira, Hermeto criou o "Quarteto Novo".

Em 1967 o grupo acompanhou o cantor Edu Lobo em sua apresentação no 3.º festival da MPB da TV Record com a música "Ponteio", vencedora do festival. Ainda em 1967, o grupo acompanhou a turnê do cantor Geraldo Vandré e lançou o disco "Quarteto Novo".

Em 1969, Aírto Moreira o levou para os Estados Unidos, quando Hermeto gravou com Moreira e a mulher dele, a cantora Flora Purim, o disco "Hermeto" (1970).

Em 1971, o trompetista americano Miles Davis gravou as músicas "Capelinha" e "Nem Um Talvez", sem dar os créditos ao Hermeto, que contemporizando disse: "Ele era rico, não acredito que tenha se aproveitado de mim".

De volta ao Brasil, Hermeto gravou seu primeiro disco solo no país, "A Música Livre de Hermeto Pascoal" (1973).

Em 1976 retornou aos Estados Unidos quando gravou o disco "Slaves Mass" (1977), que traz uma homenagem ao saxofonista Cannonball Adderly (1922-1975).

Em 1977 criou um grupo fixo. Em 1979 apresentou-se no lendário Festival de Jazz em Montreux, na Suíça, e com o grupo foi ovacionado. Em seguida, acompanhou, no piano, a apresentação da cantora Elis Regina (1945-1982).

Na década de 80, Hermeto realizou diversos espetáculos no Brasil e no exterior, e lançou os discos:

- Cérebro Magnético (1980)
- Hermeto Pascoal & Grupo (1983)
- Lagoa da Canoa (1985)
- Brasil Universo (1986)
- Só Não Toca Quem Não Quer (1987)
- Hermeto Solo – Por Diversos Caminhos (1988)

No início da década de 90, Hermeto lançou o disco "Festa dos Deuses" (1992). Depois do lançamento do disco, Hermeto viajou para a Europa para uma série de apresentações na Alemanha, Suíça, Dinamarca, Inglaterra e Portugal.

Em 1995, Hermeto e seu grupo viajaram para a Argentina onde se apresentaram para duas mil pessoas.





Entre junho de 1996 e junho de 1997, Hermeto registrou uma música por dia no Calendário do Som. As 368 partituras manuscritas por Hermeto foram digitalizadas e publicadas em livro com 444 páginas, lançado em 1999.

Nesse mesmo ano, Hermeto lançou o disco "Eu e Elas" (1999) que foi produzido por seu filho, Fábio Pascoal, no qual Hermeto toca todos os instrumentos.

Em 2002, Hermeto Pascoal conheceu a cantora gaúcha Aline Moreira e a convidou para se apresentar com seu grupo em Maringá. Em 2003 lançou o disco "Mundo Verde Esperança", também produzido por seu filho.

Em 2004 se apresentou no SESC da Vila Mariana com a sua mais nova formação: o dueto "Chimarrão com Rapadura", formado por Hermeto e Aline Moreira. Nesse mesmo ano, se apresentou em Londres, e em seguida foi para Tóquio e Quioto.

Em 2006 lançou o CD e o DVD "Chimarrão com Rapadura", com Aline, além de realizar uma turnê pela Europa, junto com seu grupo.

Em 2010 lançou o CD intitulado "Bodas de Latão", junto com Aline, comemorando sete anos de união do casal. Em 2018 lançou o CD duplo "No Mundo dos Sonhos". Em 2018, Hermeto lançou "Natureza Universal – Hermeto Pascoal e Big Band". Nesse mesmo ano, recebeu o Grammy de Melhor Disco de Jazz Latino.

Hermeto Pascoal, que era morador do Jabour, em Bangu, faleceu no Rio de Janeiro, no dia 13 de setembro de 2025, em consequência de uma fibrose pulmonar.

Por tudo que foi exposto, peço aos Nobres Pares a aprovação desse Projeto de Lei.

LEGISLAÇÃO CITADA

-

LEI Nº 20, DE 3 DE OUTUBRO, DE 1977

Dispõe sobre a aposição de placas explicativas nos logradouros públicos.

Autor: Vereador Américo Camargo

(...)





CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

